

Manual do Observador

1ª Edição

Administração:
Ricardo Teixeira



BRASIL

Presidente da CBF: Ricardo Terra Teixeira

Secretário-Geral: Marco Antonio Teixeira

Comissão de Arbitragem:

Presidente: Edson Rezende de Oliveira

Membros: Luis Cunha Martins (RS) , Manoel Serapião Filho (BA)
Paulo Jorge Alves (RJ) e Sergio Correa da Silva (SP)

Subcomissão de Ensino:

Antonio Pereira da Silva; Jorge Paulo Oliveira Gomes;
Lincoln Afonso Borjaile Bicalho; Marcio Rezende Freitas

Confederação Brasileira de Futebol

Rua Victor Civita 66 Bloco 1 Edifício 5 – 5º andar
Barra da Tijuca – Rio de Janeiro/RJ CEP: 22775-040
cbf@cbffutebol.com.br

Expediente:

Editoração

Conexão Brasil Computação Gráfica
Av. Santa Inês, 668 - Mandaqui - CEP: 02415-000 - São Paulo - SP
Tel: (11) 6994-4754 Fax: (11) 6204-1095
E-mail: contato@conexao-brasil.com

Impressão

Lyons Artes Gráficas
Rua João de Laet, 368 - Vila Aurora - CEP: 02410-010 - São Paulo - SP
Tel: (11) 6261-5455 Fax: (11) 6261-5465
Email: vendas@graficalyons.com

Índice

| | |
|---|----|
| Palavra do Presidente da CA-CBF | 2 |
| Apresentação | 3 |
| Regulamento do Observador | 6 |
| Modelo de Ficha de Avaliação de Arbitragem - 2007 | 9 |
| Critérios de Avaliação da Arbitragem | 11 |
| Critérios de Avaliação do Árbitro Assistente | 21 |
| Critérios de Avaliação da Conduta do Quarto Árbitro | 30 |

Palavra do Presidente da CA-CBF

A atividade e responsabilidade do OBSERVADOR são de extrema importância não só para a arbitragem mas, também, para o futebol brasileiro.

A atuação imparcial, segura, séria e permanente do OBSERVADOR vai proporcionar a real valorização do profissional da arbitragem que merece investimentos e cuidados especiais nas suas atividades e progressão na sua carreira.

O acompanhamento do OBSERVADOR não deve se restringir somente a observações de cunho técnico sobre a atuação do profissional em campo de jogo. A observação de seu comportamento social no meio em que vive, é de suma importância para uma real análise sobre o somatório de qualidades que um profissional da arbitragem deve possuir para exercer as atividades que o futebol brasileiro tanto espera do mesmo.

Portanto, sem qualquer invasão de privacidade, espera-se que o OBSERVADOR seja, acima de tudo, um guardião do bom profissional da arbitragem, evitando que pessoas de má índole e que tenham intenção de tirar proveitos de suas atividades, possam infiltrar no meio destes profissionais colocando em risco suas atividades e credibilidade. Não Hesite. Comunique à Comissão.

É um esforço e zelo permanentes da CBF buscando a qualificação e valorização do profissional da arbitragem, com o apoio daqueles que conhecem as necessidades voltadas para o aprimoramento das atividades destes profissionais, e se interessam em apoiar este trabalho para o alcance de seus objetivos.

Edson Rezende de Oliveira
Presidente da CA/CBF



Apresentação

O Ten. Brig. do Ar. Lélvio Viana Lôbo dizia: “Estar sempre avaliando - a si próprio, a tudo e a todos - é uma tendência natural do ser humano. Ele avalia estabelecendo como medida referencial, um modelo que lhe pareça ideal, segundo suas necessidades, graduadas numa escala pessoal de valores. Este comportamento gera um padrão de imagem de tudo que lhe é tangível, condicionado a uma concepção peculiar de julgamento. Ou seja, a imagem gerada é definida a partir de uma única perspectiva, de um só ângulo de visão.”

O Manual do Observador tem como objetivo difundir, através de uma leitura singela, os tópicos apresentados na Ficha de Avaliação de Arbitragem da Comissão de Árbitros da CBF, visando à padronização do processo, no que concerne aos observadores e, por conseguinte, ao aprimoramento da seleção dos árbitros e árbitros assistentes em suas carreiras.

A leitura constante do Manual proporcionará o aperfeiçoamento do trabalho do Observador e daqueles que o sucederão. A prestimosa contribuição do Observador permitirá a escolha do árbitro certo para cada jogo.

Manual do Observador

O que é?

É um conjunto de orientações aos observadores, elementos fundamentais no processo da evolução da arbitragem nacional, sobre os tópicos indicados na Ficha de Avaliação de Arbitragem.

Por que avaliar?

A avaliação é um procedimento destinado a verificar o resultado da atuação dos componentes da arbitragem no exercício de suas funções. Consiste, basicamente, na comparação entre o desempenho esperado, que foi definido previamente, e o desempenho alcançado efetivamente.

Esta avaliação, quando bem realizada é útil à Comissão e ao avaliado. À primeira, porque permitirá conhecer melhor seus árbitros e assistentes e, conseqüentemente, otimizar o aproveitamento de suas capacidades. Ao segundo, permitirá ser orientado e conhecer-se quanto às suas qualidades e pontos a serem aprimorados. Assim, todo esforço deve ser feito para melhor avaliar.

O que avaliar?

Não se pode avaliar um árbitro sem que lhe tenha sido dada a oportunidade de saber o que se espera do seu desempenho.

A Avaliação não é um ajuste de contas, e sim um retrato fiel do trabalho executado.

A Avaliação poderá auxiliar na identificação e acompanhamento do potencial de cada árbitro e, se realizada de modo sistemático, é capaz de:

- a)** *possibilitar um melhor aproveitamento da capacidade do árbitro, contribuindo para motivá-lo;*
- b)** *identificar os árbitros e assistentes capazes de responder aos desafios e evoluir na carreira;*
- c)** *distinguir aqueles com capacidade efetivamente comprovada, mas ainda não totalmente aproveitada, daqueles que já tenham atingido o máximo em sua carreira.*

Como avaliar?

O sucesso da avaliação ocorre com a observação contínua, o que proporciona melhor análise do árbitro e a coleta de informações que orientem na melhoria de seu desempenho.

Lembre-se: A observação inadequada, e indevidamente registrada, pode acarretar sérios prejuízos à carreira do árbitro. Nunca registre uma observação sem descrever os fatos que a originaram.

A sistemática que envolve o processo de avaliação visa, primordialmente, conhecer o nível de rendimento alcançado pelo avaliado e, através dele:

- a)** *oferecer à Comissão uma avaliação mais consistente, a fim de subsidiar a evolução na carreira do árbitro;*
- b)** *fornecer informações para que as Comissões Estaduais possam orientar os árbitros quando há desempenhos insatisfatórios;*
- c)** *coletar dados para um acompanhamento sistemático e orientado aos avaliados;*
- d)** *oferecer oportunidade para que o avaliado conheça o seu desempenho através da comunicação dos seus pontos insatisfatórios, com a finalidade de motivar e melhorar o rendimento.*

Lembre-se:

- 1** - Críticas devem ser feitas ao trabalho e não às pessoas.
- 2** - Não deixe que sua personalidade influencie na avaliação dos árbitros.
- 3** - Não use palavras depreciativas para referir-se aos árbitros.
- 4** - Não confie na memória, registre as observações.
- 5** - Seja discreto no trato com os documentos e avaliados.
- 6** - Seja objetivo na observação, procurando descrever a atuação mais próxima da realidade possível.
- 7** - Não use termos imprecisos, tais como: “consta que...”, “parece que...”, etc.
- 8** - Tenha este Manual sempre à mão. Ele poderá ajudá-lo quando surgir alguma dúvida.

A carreira do avaliado depende muito da motivação para uma melhor atuação; da orientação para o desempenho esperado; da oportunidade da correção e, principalmente, da qualidade de sua avaliação.

Julho de 2007

Bibliografia

Manual do Avaliador Experimental - Ten. Brig. Lélío Viana Lôbo

Regulamento do Observador

1) ***Das Orientações Gerais: O observador de árbitros***

- será escalado pela Comissão de Árbitros da CBF, para as partidas das competições coordenadas pela CBF;
- deverá elaborar seu relatório de forma independente e sem influência de terceiros;
- deverá escrever, no mínimo, dois ou três pontos positivos e/ou dois ou três pontos a serem aprimorados;
- poderá escrever sobre equívocos cometidos pela arbitragem e que não influenciaram no resultado final da partida;
- deverá colocar prioridades baseadas nas ocorrências da partida;
- deverá justificar a sua decisão em relação à “dificuldade do jogo”;
- deverá analisar resumidamente todo o desempenho (pontos positivos e pontos a serem aprimorados) da arbitragem;
- **IMPORTANTE:** o relatório deverá ser enviado à Comissão no primeiro dia útil após a realização da partida, por “SEDEX” (por FAX se fato grave ocorreu e a CA/CBF necessitar saber com urgência).

2) ***Das notas aos árbitros***

- as notas deverão ser justificadas detalhadamente na Ficha de Avaliação de Arbitragem;
- ***o intervalo de média final (7,0 a 7,9), demonstra que os árbitros trabalharam de acordo com as expectativas da Comissão.***

3) ***Das condições que devem ser observadas***

- o grau de dificuldade e as características da partida devem ser levadas em consideração;
- o observador deverá refletir sobre as exigências feitas durante a partida, deverá avaliar também a influência de ocorrências e decisões anteriores em decisões presentes, o seja, se o árbitro foi influenciado por um erro cometido durante o jogo;
- a conduta incorreta de jogadores, dirigentes e torcedores, bem como uma ocorrência especial, devem ser levadas em consideração;

- o grau de dificuldade do jogo deverá estar diretamente ligado à nota final;
- se a partida tornou-se difícil por causa de um “erro de direito ou de fato” clamoroso da arbitragem, ou por falta de controle disciplinar, seu desempenho tem que ser **considerado ruim**;

Obs: **a) Erro de direito:** desconhecimento das regras do jogo.

b) Erro de fato: equívoco de interpretação das regras do jogo.

4) Das observações sobre os critérios de avaliação:

IMPORTANTE:

- a nota inicial da arbitragem, para cada um dos aspectos a serem avaliados pelo observador, deverá ser **7,5**;
- a nota final para cada um destes aspectos, poderá ser aumentada ou diminuída, levando-se em consideração o desempenho da arbitragem em cada aspecto proposto; e
- para as situações em que houver ausência de cada um dos aspectos a serem avaliados pelo observador, a nota inicial (7,5), deverá ser mantida.

Ex: Durante o jogo, não houve expulsão de jogador. Por esta razão, a nota do árbitro em **aplicação correta das expulsões** deverá ser 7,5.

5) Do Grau de dificuldade do jogo (fatores a serem considerados)

- a experiência do árbitro;
- posições das equipes na tabela de classificação das competições;
- clássico regional ou nacional;
- lances difíceis de serem interpretados;
- condição climática (choveu durante o jogo? a temperatura manteve-se elevada?);
- estado do gramado do campo de jogo (o campo ficou prejudicado em virtude da chuva?);

6) Lances Cruciais (situações a serem consideradas)

- faltas graves (cartão vermelho);
- simulação dentro da área penal;
- tiro penal (decisão correta);
- tiro penal (decisão equivocada);
- impedimento (decisões equivocadas e que interferiram na validação de um gol irregular ou na anulação de um gol regular);
- equívocos de interpretação das Regras do Jogo ou desconhecimento das mesmas e que tiveram influência no resultado final do jogo.

7) Anexos

- o observador deverá utilizar anexo para quaisquer observações que julgue importantes, e principalmente, relacionadas ao jogo: antes, durante ou depois desse.

Modelo de Ficha de Avaliação de Arbitragem



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ARBITRAGEM

Jogo: X

Cat. Profissional Estádio: Local:

Competição: Copa Brasil () Série A () Série B () Série C ()

Data: Horário: Resultado () x () Vencedor:

EQUIPE DE ARBITRAGEM

| | | | |
|---------------------|--|---------|------------|
| Árbitro | | Estado: | Federação: |
| Assistente 1 | | Estado: | Federação: |
| Assistente 2 | | Estado: | Federação: |
| 4º Árbitro | | Estado: | Federação: |
| 5º Árbitro | | Estado: | Federação: |

| NOTAS | OBSERVAÇÕES PARA DEFINIR O TRABALHO DOS ÁRBITROS |
|------------------------|--|
| 0,0 a 3,9 | Atuação ruim em jogo de pouca dificuldade. |
| 4,0 a 4,9 | Atuação ruim em jogo com dificuldade média |
| 5,0 a 5,9 | Atuação regular em jogo de dificuldade média. |
| 6,0 a 6,9 | Atuação regular em jogo de pouca dificuldade. |
| 7,0 a 7,4 / 7,5 a 7,9 | Atuação normal em partida com pouca dificuldade/ Boa atuação em partida com dificuldade média. |
| 8,0 a 8,4 / 8,5, a 8,9 | Ótima atuação em partida com dificuldade média / boa atuação em partida difícil. |
| 9,0 a 10,0 | Excelente atuação em partida difícil. |

| Nº | ASPECTOS TÉCNICOS | NOTAS | Nº | ASPECTOS DISCIPLINARES E FÍSICOS | NOTAS |
|-------------------|---|-------|---|--------------------------------------|-------|
| 01 | Posicionamento/bola em jogo. | | 11 | Autoridade constante em campo. | |
| 02 | Posicionamento/bola fora de jogo. | | 12 | Arbitragem preventiva. | |
| 03 | Aplicação correta e coerente das regras. | | 13 | Controle emocional. | |
| 04 | Critério coerente das decisões. | | 14 | Aplicação correta das advertências. | |
| 05 | Utilização adequada das sinalizações. | | 15 | Aplicação correta das expulsões. | |
| 06 | Utilização adequada do som do apito. | | 16 | Postura na aplicação dos cartões. | |
| 07 | Agilização do jogo. | | 17 | Presença nas jogadas. | |
| 08 | Interpretação de vantagens. | | 18 | Resistência (durante os 90 minutos). | |
| 09 | Interpretação das indicações impedimento. | | 19 | Velocidade (deslocamento rápido). | |
| 10 | Integração com Assistentes e 4º Árbitro. | | 20 | Aceleração durante o jogo. | |
| SUBTOTAL 1 | | | SUBTOTAL 2 | | |
| | | | MÉDIA FINAL (Subtotal 1 + Subtotal 2 : 20) | | |

VIDE VERSO

| Nº | CONDUTA DOS ÁRBITROS ASSISTENTES | AA1 NOTAS | AA2 NOTAS |
|----------------------|---|--------------|--------------|
| 01 | Indicação correta dos arremessos, tiros de meta e tiros de canto. | | |
| 02 | Indicação da lei do impedimento. | | |
| 03 | Sinalização de Infrações. | | |
| 04 | Acerto nos sinais convencionais. | | |
| 05 | Postura nas sinalizações (manuscio do instrumento de trabalho). | | |
| 06 | Concentração durante o jogo. | | |
| 07 | Posicionamento no campo. | | |
| 08 | Movimentação no campo (frontal e lateral). | | |
| 09 | Deslocamento (velocidade e aceleração). | | |
| 10 | Integração entre os membros da equipe. | | |
| MÉDIAS FINAIS | | | |

| Nº | CONDUTA DO QUARTO ÁRBITRO | NOTAS |
|--------------------|--|-------|
| 01 | Controle das áreas técnicas. | |
| 02 | Procedimentos nas substituições. | |
| 03 | Atenção e agilidade nas atividades. | |
| 04 | Ações na partida (postura) | |
| 05 | Integração com o árbitro e os assistentes. | |
| MÉDIA FINAL | | |

| Nº | OBSERVAÇÕES GERAIS | BOM | REG | RUIM |
|----|--|-----|-----|------|
| 01 | Conduta dos jogadores em geral. | () | () | () |
| 02 | Conduta do público. | () | () | () |
| 03 | Condições do Gramado. | () | () | () |
| 04 | Condições da Iluminação. | () | () | () |
| 05 | Colaboração do serviço policial. | () | () | () |
| 06 | Condições e marcações do campo de jogo. | () | () | () |
| 07 | Condições dos vestiários da arbitragem e do estádio. | () | () | () |
| 08 | Comportamento dos Maquieiros. | () | () | () |
| 09 | Comportamento dos Gandulas. | () | () | () |
| 10 | Placar com relógio desligado (Sim ou Não). | () | () | () |

Mencões: Bom; Regular; ou, Ruim (neste caso justificar).

O relatório deverá ser enviado à Comissão no primeiro dia útil após a realização da partida, por "SEDEX" (por FAX se fato grave ocorreu e a CA/CBF necessitar saber com urgência).

Critérios de Avaliação da Arbitragem



Árbitro

A) Aspectos Técnicos

Posicionamento (bola em jogo e fora de jogo)

A FIFA diz: “O melhor posicionamento em campo é aquele em que o árbitro poderá tomar a decisão correta. A colocação sugerida nos gráficos seguintes é fundamental e se recomenda aos árbitros. De acordo com estas recomendações, o árbitro deverá buscar a melhor colocação, tendo em conta outras circunstâncias.”

1) Posicionamento (com a bola em jogo)

a) Pontos positivos

- nas situações possíveis, o árbitro posicionou-se atrás da “linha” da bola e à esquerda da bola em disputa? E sendo assim, teve o controle visual da bola, dos jogadores que a disputam e do árbitro assistente?
- o jogo se desenvolveu entre o árbitro e o árbitro assistente?
- o árbitro assistente estava no campo visual do árbitro?
- o árbitro utilizou o sistema de diagonal ampla?
- o árbitro adotou a posição lateral ao jogo para manter tanto o jogo quanto o árbitro assistente no seu campo visual?

O árbitro prestou atenção a:

- confrontos individuais agressivos de jogadores distantes da bola?
- possíveis infrações na área para onde o jogo se desenvolveu?
- faltas ocorridas depois de a bola ser jogada para longe?

b) Pontos Negativos (a serem aprimorados)

- desvia da bola, para essa não tocar em seu corpo? A bola toca em seu corpo?
- fica muito próximo dos jogadores que disputam a bola, atrapalhando a jogada?
- posicionou-se de forma a ficar de costas para o árbitro assistente?

2) Posicionamento (com a bola fora de jogo)



Gráfico 1

a) Tiro de Saída:

- o árbitro posicionou-se no local recomendado no início (1º tempo) e reinício (2º tempo) da partida?
- após a marcação do gol, posicionou-se da mesma forma?



Gráfico 2

b) Tiro de Meta:

- o árbitro posicionou-se no local recomendado?
- após execução do tiro de meta, o árbitro deslocou-se de acordo com a situação exigida?

c) Tiro de Canto:



Gráfico 3

- após execução do tiro de canto, o árbitro deslocou-se de acordo com a situação exigida?

- o árbitro posicionou-se no local recomendado?



Gráfico 4

d) Tiros livres (nas proximidades da área penal)

- o árbitro deslocou-se para a formação da barreira defensiva sem perder o contato visual com a bola?
- o tiro livre foi executado no lugar onde se cometeu a infração?
- os adversários do executor do tiro, respeitaram a distância regulamentar (9,15m)?
- o árbitro posicionou-se de forma a obter, de uma só vez, o contato visual com a bola, a barreira defensiva, a meta, o árbitro assistente, e o posicionamento da próxima jogada (ex.: contra-ataque)?

Gráficos com posicionamentos iniciais recomendados pela FIFA (tiros livres):

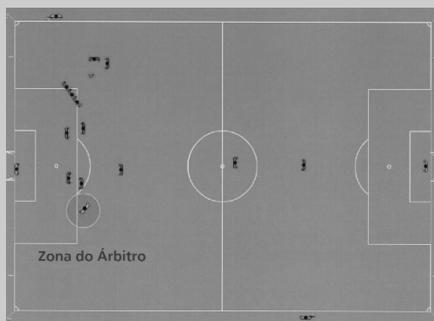


Gráfico 5

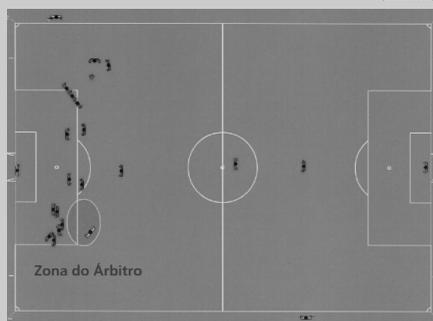


Gráfico 5

Gráficos com posicionamentos iniciais recomendados pela FIFA (tiros livres):

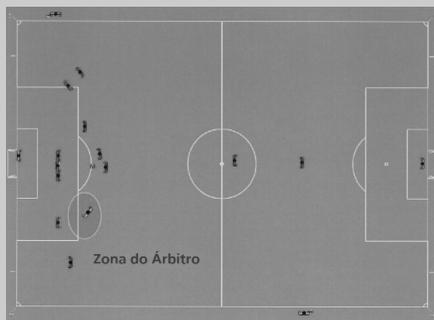


Gráfico 6



Gráfico 7



Gráfico 8

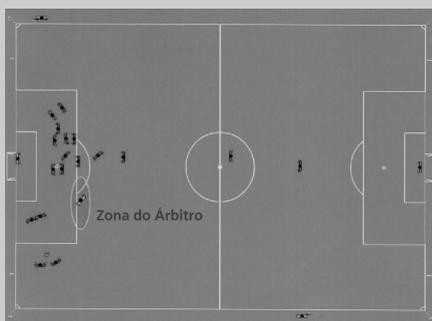
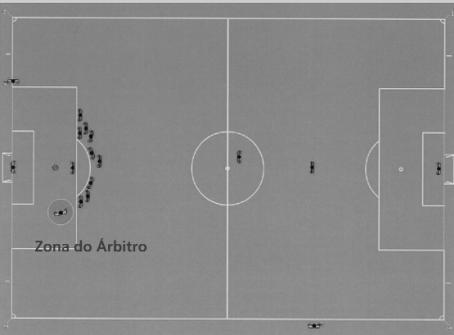


Gráfico 9

e) Arremesso Lateral

- o árbitro indicou o local da execução do arremesso lateral?
- após a execução do arremesso, deslocou-se de acordo com a situação exigida?

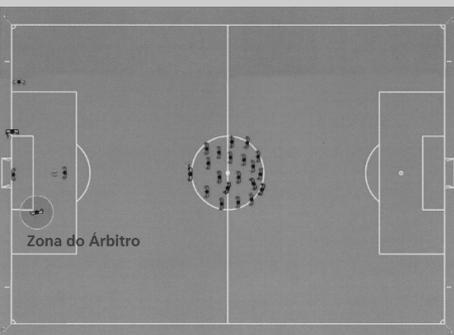
f) Tiro Penal:



- o árbitro posicionou-se no local recomendado?
- após a execução do tiro penal deslocou-se de acordo com a situação exigida?

Gráfico 10

g) Execução dos tiros do Ponto Penal:



- o árbitro posicionou-se no local recomendado?

Gráfico 11

3) Aplicação Correta e Coerente das Regras

a) existe ligação entre suas interpretações e o texto das regras do jogo?

b) existe qualidade nas suas decisões técnicas e disciplinares?

- Ex.: • soube diferenciar a interpretação de mão na bola intencional da interpretação de bola na mão acidental?
- soube interpretar se houve ou não a infração “impedir um gol” ou “uma oportunidade clara de gol” para um adversário?
 - houve critério na recuperação do tempo perdido (acréscimo) de cada período da partida?
 - foram corretas as suas paralisações por considerar que na partida houve falta por ação imprudente, temerária ou com o uso de força excessiva?
 - deixou de marcar faltas claras?
 - interpretou e puniu corretamente a infração de segurar a um adversário pela camisa ou pelo braço?

4) Critérios coerentes das decisões

- suas decisões foram de acordo com a verdade dos fatos?
- suas decisões foram imparciais?
- seguiu o princípio básico da igualdade?

5) Utilização adequada das sinalizações

- utilizou suas sinalizações de acordo com o previsto no texto das regras do jogo?
- utilizou suas sinalizações de forma a evitar dúvidas e questionamentos?
- suas sinalizações foram uma ferramenta que o ajudaram a dirigir a partida?
- apresentou o vício de “explicar com os braços”, as suas decisões em campo?
- tem o hábito de utilizar o sinal da vantagem, quando na disputa de bola, não houve falta?

6) Utilização do som do Apito

a) utilizou o som do apito de forma adequada para cada exigência da partida?

b) a força do silvo (som do apito) empregada pelo árbitro foi constante? produziu sempre um som único (monofonia) ou variou corretamente a força do silvo de acordo com a gravidade das faltas e infrações?

Ex: - faltas normais

- faltas graves (temerárias ou com uso de força excessiva)
- faltas importantes (em favor do ataque e nas proximidades da área penal defensiva)
- tiro penal

c) apresentou o vício de “repicar” o som do apito?

d) utilizou o som do apito de forma obrigatória nas seguintes situações da partida:

- para iniciar e reiniciar o jogo nos tiros de saída (primeiro e segundo períodos);
- para reiniciar o jogo após um gol;
- para paralisar o jogo nos tiros livres e nos tiros penais;
- para terminar o jogo;
- para reiniciar o jogo nas execuções dos tiros livres com barreira;
- para reiniciar o jogo nos tiros penais;
- para reiniciar o jogo após ter sido paralisado devido à aplicação de um cartão amarelo ou vermelho; devido a lesão ou devido à substituição.

7) Agilização do Jogo

Tornou mais ágeis as seguintes situações de jogo:

- substituições
- transporte de jogadores lesionados
- execução dos tiros livres
- formação da barreira defensiva
- execução dos arremessos laterais
- tiros de meta e de canto
- coibiu supostas tentativas de perda de tempo por parte da equipe beneficiada pelo placar do jogo?

8) Interpretação de vantagens

- sua interpretação permitiu uma vantagem efetiva para a equipe que sofreu a infração?
- puniu a infração inicial, quando a vantagem não se concretizou?
- interpretou ou deixou de interpretar corretamente uma vantagem cujo benefício se transformou ou poderia se transformar em oportunidade clara de gol?

- soube diferenciar vantagem de posse da bola?
- interpretou corretamente a vantagem para a equipe, quando a bola se encontrava na zona defensiva do seu campo de jogo?

9) Interpretação da indicação do impedimento

- decidiu corretamente quando das indicações por parte dos árbitros assistentes em relação à punição ou não punição de jogador por se encontrar em posição de impedimento?

10) Integração com árbitros assistentes e o quarto árbitro

- controlou a partida em cooperação com os árbitros assistentes e, sempre que houve necessidade, com o quarto árbitro?
- através desse controle, houve qualidade no trabalho em equipe?

B) Aspectos Disciplinares

11) Autoridade constante em campo

- tomou medidas contra os membros de comissões técnicas das equipes que não se comportaram de forma correta?
- após suas decisões técnicas e disciplinares, obteve respeito dos jogadores, influenciando-os através dos seus gestos e ações? ou teve que impor sua autoridade em campo utilizando-se dos cartões disciplinares?

12) Arbitragem Preventiva

- Agiu de forma a impedir, por meio da arbitragem preventiva, situações que poderiam gerar conflitos de ordem disciplinar?
Ex: **a)** nos tiros de canto, quando ocorrem as situações de “agarra-agarra” dentro da área penal entre os jogadores de ambas as equipes;
b) nas execuções dos tiros livres, quando ocorrem as situações de confrontação entre jogadores de ambas equipes;
c) após as marcações dos gols, providenciou o posicionamento correto dos jogadores em seu próprio campo de jogo?

13) Controle Emocional

- manteve o domínio sobre si mesmo?
- sua postura respeitosa diante das situações do jogo, foi sempre constante?

14) Aplicação correta das advertências (cartão amarelo)

- aplicou os cartões amarelos de acordo com o texto das regras de jogo?

15) Aplicação correta das expulsões (cartão vermelho)

- aplicou os cartões vermelhos de acordo com o texto das regras do jogo?
- agiu de forma a não permitir o jogo violento?

16) Postura na aplicação dos cartões

- durante a apresentação dos cartões disciplinares, manteve uma atitude respeitosa para com os jogadores infratores?
- apresentou os cartões disciplinares de forma clara, separando do “bolo” de jogadores, aquele que recebeu a punição disciplinar?

17) Presença nas jogadas

- sua presença física nas jogadas foi importante para o controle técnico e disciplinar do jogo?
- nas situações de contra-ataque, manteve-se longe das disputas de bola?

C) Aspectos Físicos

18) Resistência (durante os 90 minutos de jogo)

- reagiu de forma a suportar toda a seqüência da bola em jogo.

19) Velocidade (deslocamento rápido)

- deslocou-se com rapidez, aproximando-se da bola em disputa?

20) Aceleração

- nas situações, principalmente, de contra-ataques, desenvolveu aumento de sua velocidade de forma a acompanhar a disputa de bola?

Árbitro Assistente

1) **Indicação correta dos arremessos, tiros de meta e de canto:**

- quantidade de acertos nas indicações dos arremessos laterais, tiros de meta e de canto.

2) **Aplicação da Lei do Impedimento**

- quantidade de acertos nas indicações dos elementos que determinam estar “envolvido em um jogo ativo”, ou seja:
 - interferir no jogo
 - interferir no adversário
 - ganhar vantagem por estar naquela posição
- quantidade de acertos nas indicações de posição de impedimento.

3) **Sinalização das Infrações**

- sua maneira de indicar as infrações foram claras, rápidas e seguras?
- nos casos de dúvida, levantou primeiramente sua bandeirinha, e logo em seguida, estabeleceu o contato visual com o árbitro, para então segui-lo em sua decisão?

4) **Acerto nos sinais convencionais**

- suas indicações estão de acordo com o que prevê o texto das regras do jogo em “sinais do árbitro assistente”?

5) **Postura nas Sinalizações (manuseio do instrumento de trabalho)**

- sua bandeira esteve sempre visível para o árbitro, desenrolada e para baixo, enquanto corria pela linha lateral?
- ao fazer um sinal, o árbitro assistente parou de correr, ficou de frente para o campo de jogo, estabeleceu contato visual com o árbitro e levantou a bandeira com movimentos deliberados (não apressados ou exagerados)?
- ao fazer um sinal, procedeu de forma que a bandeira fosse como uma extensão do seu braço?
- ao fazer um sinal, assinalando que a bola estava fora de jogo, manteve este sinal até o momento que o árbitro tomou conhecimento?
- antes de executar uma sinalização, manteve o contato visual com o árbitro e o campo de jogo?



6) *Concentração durante o jogo.*

- comprometimento adotado em relação a sua maneira de estar sempre atento à bola, ao árbitro e ao jogo.

7) *Posicionamento em campo.*

Posicionou-se corretamente em campo nas seguintes situações:

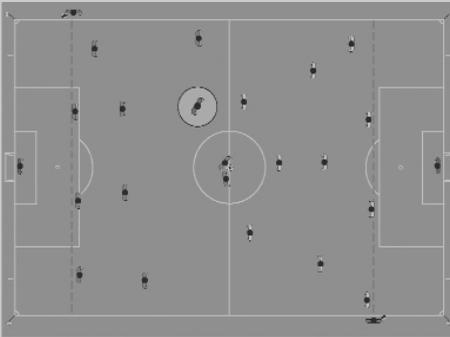


Gráfico 12

- a)** nos tiros de saída: na mesma linha do penúltimo defensor?

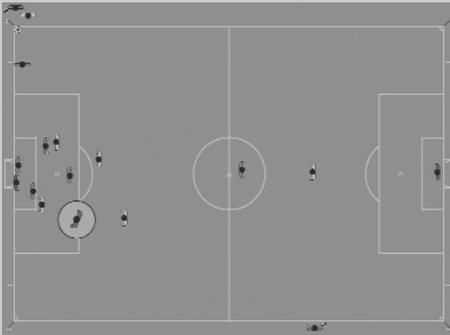


Gráfico 13

- b)** nos tiros de canto:
- posicionou-se atrás do poste de bandeirinha de canto alinhado com a linha de meta?
 - observou se a bola estava colocada dentro do quarto de círculo corretamente?
 - atrapalhou o executor do tiro de canto?



Gráfico 14

c) nos tiros de meta:

1) observou primeiramente se a bola estava dentro da área de meta?
obs.: se a bola não estava colocada no lugar correto dentro da área de meta, o árbitro assistente ficou parado na sua posição, estabeleceu contato visual com o árbitro e levantou sua bandeira?

2) uma vez que a bola estava colocada no local correto dentro da área de meta, o árbitro assistente movimentou-se no limite da área penal para observar a saída da bola em jogo e se os atacantes estavam fora dessa área?

- obs.: se o penúltimo defensor executou o tiro de meta o árbitro assistente movimentou-se diretamente até o limite da área penal?

3) finalmente, o árbitro assistente posicionou-se para controlar a linha de impedimento, que é uma prioridade em qualquer situação?

d) nos arremessos laterais:

- posicionou-se de forma a não atrapalhar a execução do arremesso?
- quando necessário, indicou corretamente ao executor, o local do arremesso?

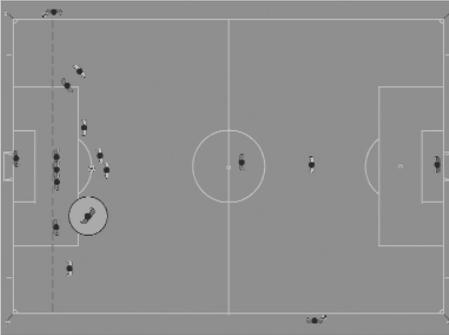


Gráfico 15

e) nos tiros livres:

- posicionou-se na linha do penúltimo defensor de modo a controlar a linha de impedimento, que é uma prioridade em qualquer situação?
- estava pronto para seguir a bola, movimentando-se pela linha lateral em direção ao poste de bandeirinha de canto, quando houve um chute direto a gol?

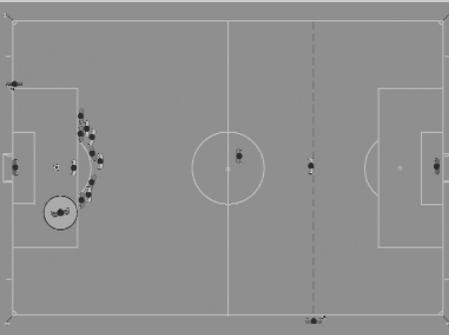


Gráfico 16

f) nos tiros penais:

- posicionou-se na interseção da linha de meta com a linha da área penal, de forma a observar se houve "avanço claro" do goleiro antes da bola ter sido chutada, ou se a bola ultrapassou totalmente a linha de meta entre os postes de meta?
- se o goleiro se moveu para frente (avanço claro) antes da bola ter sido chutada e o gol não foi marcado, o árbitro assistente levantou sua bandeira?

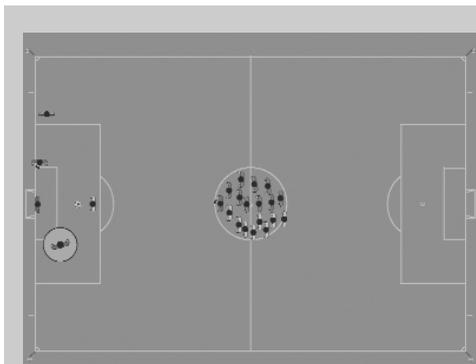


Gráfico 17

g) nas execuções dos tiros do ponto penal:

- posicionou-se na interseção da linha de meta com a linha da área de meta de forma a somente observar se a bola ultrapassou totalmente a linha de meta entre os postes de meta?

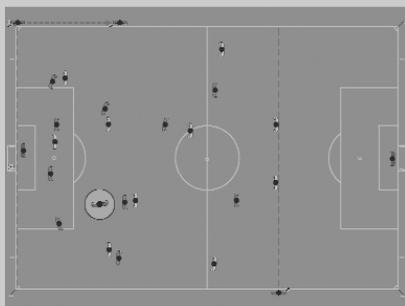


Gráfico 18

h) situações de gol (normais ou “ajustados”)

- quando um gol foi marcado e não houve dúvida quanto à decisão (gol normal) o árbitro e o árbitro assistente estabeleceram contato visual e logo em seguida o árbitro assistente correu rapidamente 25-30 metros pela linha lateral em direção à linha de meio campo sem levantar sua bandeira?
- quando um gol foi marcado, mas a bola ainda continuou em jogo (gol ajustado), o árbitro assistente primeiramente levantou sua bandeira para atrair à atenção do árbitro e logo em seguida, estabeleceu contato visual, correndo rapidamente 25-30 metros pela linha lateral em direção à linha de meio campo?

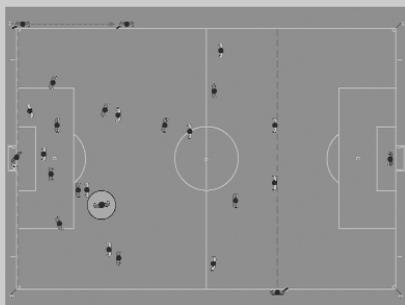


Gráfico 19

h.1) nas situações de “não gol”

- quando a bola não ultrapassou totalmente a linha de meta e o jogo continuou normalmente porque um gol não foi marcado, o árbitro assistente estabeleceu contato visual com o árbitro?
- se houve a necessidade, o árbitro assistente fez um sinal discreto com a mão para informar que não houve gol?

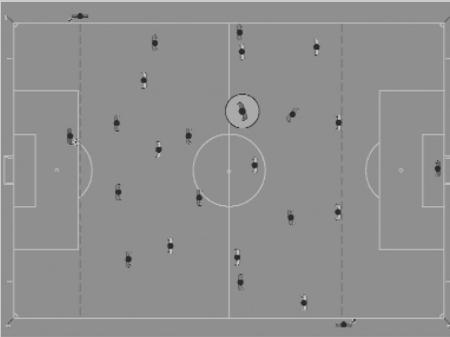


Gráfico 20

i) situações de “goleiro lançando a bola”

- posicionou-se no limite da área penal para observar se o goleiro não toca na bola com suas mãos fora da área penal?
- após o goleiro ter lançado a bola, o árbitro assistente posicionou-se para controlar a linha de impedimento, que é uma prioridade em qualquer situação?



Gráfico 21

j) posicionamento durante a partida

- posicionou-se na linha do penúltimo defensor ou da bola, se a mesma estava mais próxima da linha de meta do que o penúltimo defensor?
- posicionou-se, sempre, de forma a ficar de frente para o campo de jogo?

8) Movimento no campo (frontal e lateral)

- ficou de frente para o campo de jogo enquanto se movimentou, de forma a estabelecer constantemente o contato visual com o árbitro e o jogo?
- utilizou o movimento lateral nas distâncias curtas, especialmente importante no julgamento de impedimento (melhor campo visual)?

9) Deslocamento (velocidade e aceleração)

- empregou velocidade de acordo com as exigências da partida?
- produziu aumento de velocidade (aceleração) de acordo com as exigências da partida?

10) Integração entre os membros de equipe (trabalho em equipe).

- houve uniformidade entre as indicações, informações e decisões da arbitragem?
- houve colaboração efetiva entre os membros da arbitragem antes, durante e após o jogo?

Exemplos:

a) vistoria das metas e das redes:

- fizeram as vistorias antes do início e reinício do jogo (1º e 2º períodos)?

b) vistoria do equipamento dos jogadores:

- fizeram a vistoria de forma a obterem por parte dos jogadores o cumprimento das exigências da Regra 4?
- permitiram que os jogadores utilizassem jóias cobertas com esparadrapo?

c) nas faltas e incorreções:

- O árbitro assistente soube quando teve que levantar sua bandeira ou esperar uma consulta do árbitro nas seguintes situações da partida:

c1) em suas imediações:

- qualquer falta ou incorreções;

c2) fora do campo visual do árbitro:

- qualquer conduta violenta;
- qualquer falta grave;
- qualquer outra situação clara que deve ser indicada;

c3) nas outras situações claras e quando o árbitro solicitou a opinião do árbitro assistente, foram exatos sobre:

- o que viram? o que aconteceu? quais os jogadores envolvidos? a ação disciplinar recomendada? como deve ser reiniciada a partida?

- c4)** nas situações de contra-ataque (faltas fora da área penal):
- foi estabelecido um contato visual para ver a colocação do árbitro no campo e a decisão a ser tomada?
 - quando necessário o árbitro assistente levantou sua bandeirinha e permaneceu imóvel em linha com o limite da área penal?
- c5)** nas situações de contra-ataque (faltas dentro da área penal):
- foi estabelecido um contato visual para ver a colocação do árbitro no campo e a decisão a ser tomada?
 - quando necessário o árbitro assistente levantou sua bandeirinha e correu até a interseção da linha de meta com a linha da área penal?
- c6)** usou a técnica de “esperar e ver” de modo a permitir a vantagem? neste caso estabeleceu contato visual com o árbitro?

d) no enfrentamento coletivo:

- o árbitro assistente mais próximo entrou em campo para assistir o árbitro?
- o outro árbitro assistente e o quarto árbitro observaram a cena e registraram os detalhes do incidente?
- no momento do relato do incidente, o árbitro assistente mais próximo e o árbitro, ficaram de frente para o campo de jogo para evitarem que os jogadores os escutassem?

e) nos tiros livres (nas proximidades da área de atuação do árbitro assistente):

- o árbitro assistente se ocupou de organizar e controlar a barreira defensiva, permanecendo imóvel ao lado da bola, e após esta ocupação, se preparou para a próxima jogada?

f) nos arremessos laterais:

- nas situações claras o árbitro assistente indicou diretamente a direção do arremesso?
- nas situações de dúvida, o árbitro assistente levantou sua bandeirinha e estabeleceu o contato visual com o árbitro para segui-lo em sua decisão?

g) nos tiros de meta e de canto:

- nas situações claras o árbitro assistente indicou diretamente com sua mão direita (melhor campo visual) se houve tiro de meta ou de canto?
- nas situações de dúvida, o árbitro assistente levantou sua bandeirinha e estabeleceu o contato visual com o árbitro para segui-lo em sua decisão?

- h)** nas situações de “gol” (situações normais):
- houve contato visual entre o árbitro assistente e o árbitro, antes da decisão de indicação de gol?
 - o árbitro assistente correu rapidamente cerca de 25-30 metros pela linha lateral no sentido linha de meta - linha central do campo?
- i)** nas situações de “gol” (situações ajustadas):
- o árbitro assistente primeiramente levantou sua bandeira para chamar a atenção do árbitro, e logo em seguida, correu rapidamente cerca de 25-30 metros pela linha lateral no sentido linha de meta - linha central do campo?
- j)** nas situações de “não gol” (situações ajustadas):
- o árbitro assistente continuou no jogo, e estabeleceu um contato visual com o árbitro?
- l)** tiro penal:
- houve colaboração no sentido de indicar que a bola ultrapassou claramente a linha do gol?
 - se houve uma situação difícil, em que a bola ultrapassou ligeiramente a linha do gol, o árbitro assistente levantou primeiramente a sua bandeirinha para chamar a atenção do árbitro, e logo em seguida correu rapidamente cerca de (25 - 30m)?
 - se o goleiro cometeu uma infração (ex.: avanço evidente ou claro) antes da bola ter sido chutada e um gol não foi marcado, o árbitro assistente levantou sua bandeirinha e permaneceu imóvel para chamar a atenção do árbitro?
- n)** tiros desde o ponto penal:
- o árbitro assistente se posicionou na interseção da linha de meta com a linha da área de meta?
 - o árbitro assistente cumpriu o seu único dever de apenas controlar se a bola ultrapassou ou não a linha de meta?
 - quando a bola ultrapassou a linha de meta (gol normal), o árbitro assistente estabeleceu contato visual com o árbitro, agindo corretamente ao não fazer qualquer sinal adicional?
 - quando um gol foi marcado, mas não ficou claro que a bola ultrapassou a linha de meta, o árbitro assistente primeiramente levantou sua bandeira para atrair à atenção do árbitro e logo em seguida, confirmou o gol?
- o)** erro disciplinar óbvio cometido pelo árbitro:
- o árbitro assistente soube intervir imediatamente?

Quarto Árbitro

1) **Controle da área técnica**

- realizou o controle disciplinar dos membros das comissões técnicas, principalmente dos técnicos, com critério e inteligência, supervisionando estas áreas de forma preventiva e sem buscar uma confrontação?
- controlou o número de pessoas autorizadas a permanecerem em suas áreas técnicas?



2) **Procedimento nas substituições**

- inspecionou o equipamento dos substitutos de acordo com o texto das regras de jogo?
- manuseou corretamente a plaqueta de substituição?
- realizou a anotação da substituição proposta, antes de informá-la ao árbitro?
- realizou as substituições observando os procedimentos textuais da regra três?

3) **Atenção e Agilidade nas atividades**

- assistiu o árbitro em todo o momento da partida, zelando pelo cumprimento das funções e instruções textuais das regras do jogo?

Exemplos:

- controlou a utilização dos coletes por parte dos jogadores substitutos e substituídos?
- controlou a substituição de bolas, e conseqüentemente, das funções dos gandulas?
- controlou a utilização dos líquidos refrescantes?
- coibiu tentativas de interferência de elementos estranhos?
- realizou as anotações técnicas e disciplinares, sem perder o contato visual com o campo de jogo?
- manteve um contato visual permanente com o trio de arbitragem para todo o problema que possa ter surgido?

- manteve o controle dos jogadores substitutos em aquecimento e do local utilizado pelos mesmos?
- manteve o controle visual dos jogadores expulsos?
- controlou a entrada e saída dos maqueiros no campo de jogo e ao mesmo tempo que os médicos, para minimizar a perda de tempo?
- permitiu entrada de massagistas?
- indicou os minutos de acréscimos de acordo com as instruções adicionais?

4) Ações na partida (postura).

- posicionou-se em campo de forma a auxiliar o árbitro sempre que foi necessário?
- durante o deslocamento na sua área de atuação preocupou-se em manter o contato visual com os lances do jogo?

5) Integração com o árbitro e os árbitros assistentes:

- colaborou de forma efetiva em todos os lances do jogo, principalmente nos incidentes que tenha ocorrido (Ex: conduta violenta e outras irregularidades fora do campo visual do árbitro) ou por equívocos por parte do árbitro nas punições disciplinares.
- demonstrou comprometimento, através de suas ações em relação aos lances do jogo, visando o perfeito trabalho em equipe?

Entidades

Fédération Internationale de Football Association - FIFA

Hitzweg 11 P.O. Box 85 8030 Zurich Switzerland

Tel: +41 (1)384-9696 - www.fifa.com

Confederação Brasileira de Futebol - CBF

Rua Víctor Civita, 66 - Condomínio Rio Office Park - Bloco 5 - 5º Andar

Barra da Tijuca - RJ - CEP 22775-040

Tel: +55 (21) 3535-9610 / Fax: +55 (21) 3535-9681 - www.cbfnews.uol.com.br

Federação Paulista de Futebol - FPF

Rua Federação Paulista de Futebol, 55 - Barra Funda - SP - CEP 01141-040

Tel: +55 (11) 2189-7000 / Fax: +55 (11) 2189-7022 - www.futebolpaulista.com.br

Associação Nacional dos Árbitros de Futebol - ANAF (futura Federação)

Rua Mayrink Veiga, 32 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20090-005

Tel: +55 (21) 2253-7124 ou +55 (11) 3392-1359 - www.anaf.com.br

Sindicato dos Árbitros de Futebol do Estado de São Paulo

Av. Thomas Edison, 273 - Barra Funda

CEP 01140-000 - São Paulo, SP - Brasil

Telefone: (0xx11) 3392-1359 - Telefax: (0xx11) 3392-1205

E-mail: safesp@uol.com.br

Site: www.safesp.org



O Melhor do Esporte



Rua 25 de Março, 1128 - Centro - São Paulo - SP - Fone/fax: 3315.0277 - sports@zonalivre.com.br
Rua Gaivota, 1350 - Moema - São Paulo - SP - Fone/fax: 5044.6825
www.zonalivre.com.br



SAFESP - Sindicato dos Árbitros de Futebol do Estado de São Paulo

Fundação: 09 de Abril de 1981

Sede: Avenida Thomaz Edison, 273, CEP: 01140-000 - Barra Funda - São Paulo/SP

Tel.: (11) 3392-1359 / Telefax: (11) 3392-1205 - www.safesp.org